



CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

ÍNDICE

PÁGINAS

Relatório do Conselho de Administração	1
Relatório do Auditor Independente.....	2 -5
Demonstração dos Resultados.....	6
Demonstração da Posição Financeira.....	7
Demonstração de Fluxos de Caixa	8
Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	9
Notas às Demonstrações Financeiras.....	10 - 24

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A responsabilidade pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, os resultados das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, a luz do *Aviso Nº 04/GGBM/2007 de 30 de Março*, aplicados de forma consistente entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados é da Administração da Caixa de Poupança Postal de Moçambique, MCB S.A.

As demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2025, foram preparadas de acordo com as *Normas Internacionais de Relato Financeiro*, a luz consagrada, pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, bem assim com a estrutura conceptual para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras que enquadra aquelas normas, conjugado com o *Aviso Nº 04/GGBM/2007 de 30 de Março*.

O pressuposto de continuidade das operações foi tomado em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras. Baseado em previsões e recursos financeiros disponíveis, a Administração não possui conhecimento de qualquer razão que possa perigar a continuidade da instituição num futuro previsível.

A Administração é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno, apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA ADMINISTRAÇÃO

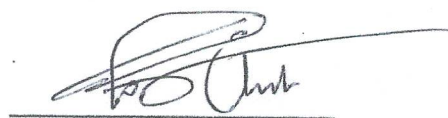
As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da instituição em 30 de Abril de 2026 e vão assinadas em seu nome pelo:

O Técnico de Contas



C P P M
MICROBANCA
SEDE

O Conselho de Administração



AOS

ACCIONISTAS DA CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A LICHINGA

MAPUTO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.** relativas à 31 de Dezembro de 2025, que compreendem a Posição Financeira (que evidência um activo total de **24.355.265 Meticais** e Capital Próprio no montante negativo de **12.282.012 Meticais**, incluindo um Prejuízo no montante de **3.885.194 Meticais**), a Demonstração de Resultados, relativas ao período findo naquela data, a Demonstração de alterações no capital próprio e **notas às demonstrações financeiras**. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.** em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro no período findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos destas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com o *Código de Ética para os Contabilistas Profissionais (Código IESBA)* e com base nos demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCAM. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa opinião.

Outra informação

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade do Conselho da Administração. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais.

Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluimos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade do Conselho de Administração sobre as demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da **CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.** é responsável pela preparação e apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções devido a erro ou fraude.

Quando prepara Demonstrações Financeiras o Conselho de Administração, é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração, tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA´s detectará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA's, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da **CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.**

Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Direcção Executiva;

Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da **CAIXA DE POUPANÇA POSTAL DE MOÇAMBIQUE, MCB, S.A.** para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades; Comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Maputo, 12 de Fevereiro de 2026

CAT CONSULTORES, LDA

14/SCA/OCAM/2015



Auditor69/CA/OCAM/2014

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E OUTROS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Descrição	Notas	2025	2024
Juros e rendimentos similares	4	326.352	673.868
Juros e encargos similares		-	-
Margem financeira		326.352	673.868
Rendimentos com serviços e comissões	5	16.650	24.050
Encargos com serviços e comissões		-	-
Outros resultados de exploração	6	(234.247)	1.132.038
Produto bancário		(217.597)	1.156.088
Custos com pessoal	7	(1.852.401)	(1.715.043)
Gastos gerais administrativos	8	(2.059.227)	(2.375.809)
Amortizações do exercício	9	(82.321)	(138.714)
Resultado operacional		(3.993.948)	(4.229.566)
Resultados antes de impostos		(3.885.194)	(2.399.610)
Impostos		-	-
Correntes		-	-
Diferidos		-	-
Resultados após impostos		(3.885.194)	(2.399.610)

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Descrição	Notas	2025	2024
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	10	4.692.630	3.223.497
Disponibilidades em outras instituições de crédito	11	1.921.072	3.711.153
Aplicações em instituições de crédito	12	8.504.891	10.961.287
Activos tangíveis	13	8.501.255	8.583.576
Activos intangíveis	14	-	-
Activos por impostos correntes	15	330.000	330.000
Outros activos		405.417	1.800.417
Total de activos		24.355.265	28.609.931
Passivo			
Recursos de clientes e outros empréstimos	16	36.058.799	36.467.148
Outros passivos	17	578.478	539.601
Total de Passivo		36.637.277	37.006.749
Capital			
Capital social	18	19.185.690	19.185.690
Outras reservas e resultados transitados		(27.582.508)	(25.182.898)
Resultado do exercício		(3.885.194)	(2.399.610)
Total de Capital		(12.282.012)	(8.396.818)
Total de Passivo e Capital		24.355.265	28.609.931

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Descrição	Notas	2025	2024
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado liquido do exercício		(3.885.194)	(2.399.610)
<u>Ajustamentos de:</u>			
Depreciações e amortizações	9	82.321	45.105
Variação de outros activos	16	1.395.000	(1.701.999)
Recursos de clientes e outros empréstimos	17	(408.348)	5.891.535
Variação de outros passivos	18	38.877	61.761
Variação de aplicações de instituições de crédito	12	2.456.396	(56.856)
Caixa liquida gerada pelas actividades operacionais		(320.949)	1.839.935
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis		-	93.609
Caixa liquida gerada pelas actividades de investimento		-	93.609
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Juros e rendimentos similares		-	-
Caixa liquida gerada pelas actividades de financiamento		-	-
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(320.949)	1.933.544
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		6.934.651	5.001.106
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		6.613.702	6.934.651
Caixa e equivalentes de caixa apresentam-se com segue:			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais		4.692.630	3.223.497
Disponibilidades em outras instituições de crédito		1.921.072	3.711.153
		6.613.702	6.934.651

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Descrição	Capital social	Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2024	19.185.690	(22.181.244)	(3.001.654)	(5.997.208)
Transferência	-	(3.001.654)	3.001.654	-
Resultado Líquido do exercício	-	-	(2.399.610)	(2.399.610)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	19.185.690	(25.182.898)	(2.399.610)	(8.396.818)
Saldo em 01 de Janeiro de 2025	19.185.690	(25.182.898)	(2.399.610)	(8.396.818)
Transferência	-	(2.399.610)	2.399.610	-
Resultado Líquido do exercício	-	-	(3.885.194)	(3.885.194)
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	19.185.690	(27.582.508)	(3.885.194)	(12.282.012)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1.	Introdução	11
2.	Princípios contabilísticos	11
3.	Alterações nas políticas contabilísticas	14
4.	Juros e rendimentos similares	14
6.	Outros resultados de exploração	14
7.	Custos com pessoal	14
9.	Amortizações do Exercício	15
10.	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	15
11.	Disponibilidades em outras instituições de crédito	15
12.	Aplicações em instituições de crédito	15
13.	Activos tangíveis	15
14.	Activos intangíveis	16
16.	Recurso de clientes e outros empréstimos	16
17.	Outros passivos	16
19.	Contingências e compromissos	17
20.	Continuidade	17
21.	Eventos subsequentes	17

1. Introdução

A Caixa de Poupança Postal de Moçambique, Mcb, S.A. é uma sociedade anónima que opera no sector financeiro, com sede em Lichinga - Niassa. A entidade é uma instituição de Microfinanças que presta serviços de concessão de crédito de curto, médio ou longo prazo, a pequenas e médias empresas ou pessoas singulares.

1.1. Bases de preparação e declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para o Sistema Bancário aprovados pela Circular n. 2-SHC-2007 de 30 de Dezembro e em cumprimento ao disposto no Aviso 04/GGBM/2007 de 2 de Maio de 2007 e nas disposições complementares, as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as IFRS e de acordo com as normas emanadas pelo Banco de Moçambique.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no princípio do custo histórico e de acordo com os princípios fundamentais da continuidade das operações, substância sobre a forma e materialidade.

Exceptuando ligeiras sintetizações, a forma de apresentação, as demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais e foram preparadas pela Caixa de Poupança Postal de Moçambique, Mcb, S.A. a partir dos seus registos contabilísticos e que irão ser submetidas à aprovação da Assembleia Geral dos accionistas.

2. Princípios contabilísticos

As principais políticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

2.1. Especialização de exercícios

A Caixa de Poupança Postal de Moçambique, Mcb, S.A. segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras, nomeadamente no tocante aos juros das operações activas, que são registados à medida que são gerados independentemente do seu pagamento ou cobrança.

De acordo com as normas estabelecidas pelo Banco de Moçambique, os juros vencidos relativos ao crédito só podem ser reconhecidos pelo período máximo de 3 meses desde que os mesmos não se encontrem cobertos por garantias do Estado ou Bancos Centrais, ou então por garantias reais prudentemente avaliadas.

2.2. Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, em função do período de vida útil durante o qual a entidade irá obter benefícios económicos pelo uso de bens. As taxas aplicadas para a depreciação das imobilizações corpóreas durante o exercício, resumem - se como segue:

Equipamento básico 16 - 25%

O Desreconhecimento da Imobilização Corpóreas é efectuado quando o mesmo é alienado, ou quando não se esperam benefícios económicos da sua utilização ou alienação. O ganho ou perda decorrente do Desreconhecimento é incluído em “outros rendimentos operacionais” ou “outros gastos operacionais” na demonstração de resultados no período em que o activo é desreconhecido.

2.3. Imobilizações Incorpóreas

As Imobilizações Incorpóreas incluem os valores de software. O software adquirido pela instituição é registado ao custo menos a amortização acumulada.

2.4. Reconhecimento de rédito

O rédito é reconhecido quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a instituição, e esses benefícios possam ser fiavelmente mensuráveis. O reconhecimento de rédito obedece aos seguintes critérios por rubrica:

2.5. Juros, rendimentos e gastos equiparados

Os juros de empréstimos sobre clientes são reconhecidos em resultados na base do acréscimo.

Reconhecimento de rendimentos resultantes de serviços e comissões

A instituição obtém rendimentos de serviços e comissões através de uma diversificada rede de serviços que presta aos seus clientes. As comissões podem ser classificadas em duas categorias:

Comissões que são cobradas por prestação de serviços durante um determinado período de tempo.

São obtidos à medida que os serviços vão sendo prestados e o seu reconhecimento em resultados é efectuado em função do período que os serviços são prestados. Estas comissões incluem valores cobrados nas prestações de serviços tais como a pedido de extracto, informações para auditores, etc.

Comissões cobradas pela prestação de serviços.

Resultam da prestação de serviços, sendo o seu reconhecimento efectuado quando o serviço está concluído.

2.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento, activo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante é a que se encontra em vigor na data de balanço.

O imposto sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável, o que difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos a matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

2.7. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras anuais com base nos princípios de contabilidade geralmente aceites em Moçambique requer o uso de certas estimativas contabilísticas críticas.

Também requer aos responsáveis pela gestão, o exercício de certos julgamentos no processo de aplicação das políticas contabilísticas da Caixa de Poupança Postal de Moçambique, MCB, S.A.

Todas as áreas que envolvam um alto grau de julgamento ou complexidade, ou onde certas assunções ou estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, são divulgadas nas respectivas secções das demonstrações financeiras. Embora essas estimativas sejam baseadas no melhor conhecimento que os gestores detêm dos acontecimentos correntes e requeiram a tomada de acções no futuro, os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

2.8. Passivos contingentes

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Instituição durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPS (Imposto sobre pessoas singulares), IRPC (Imposto sobre pessoas colectivas) e IVA (Imposto sobre o Valor acrescentado).

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Sociedade se encontra sujeito. Eventuais correcções à base fiscal declarada, como resultado dessas revisões, não deverão ter um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras.

3. Alterações nas políticas contabilísticas

No exercício findo em **31 DE DEZEMBRO DE 2025**, não ocorreu qualquer alteração de políticas contabilísticas que produzam efeitos na comparabilidade desse exercício.

4. Juros e rendimentos similares

Os juros e rendimentos apresenta-se como segue:

Descrição	2025	2024
Juros de aplicação em Instituições de Crédito	326.352	673.868
Total	326.352	673.868

5. Rendimentos com serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões apresenta-se como segue:

Descrição	2025	2024
Gestão de cartões	16.650	24.050
Total	16.650	24.050

6. Outros resultados de exploração

Os Outros resultados de exploração apresentam-se como segue:

Descrição	2025	2024
Outras encargos e gastos operacionais	(234.247)	1.132.038
Total	(234.247)	1.132.038

7. Custos com pessoal

Os custos com pessoal apresentam-se como segue:

Descrição	2025	2024
Salário Mensal+Encargos de Remunerações	1.852.401	1.715.043
Total	1.852.401	1.715.043

8. Gastos gerais administrativos

Os gastos gerais administrativos apresentam-se conforme segue:

Descrição	2025	2024
Custos Operacionais	2.059.227	2.375.809
Total	2.059.227	2.375.809

9. Amortizações do Exercício

As amortizações do exercício apresentam-se como segue:

Descrição	2025	2024
Imóveis e Equipamentos	82.321	138.714
Total	82.321	138.714

10. Caixa e disponibilidades em bancos centrais

A Caixa e disponibilidades em bancos centrais apresenta-se como segue:

Descrição	2025	2024
SalDOS em caixa e banco Central	4.692.630	3.223.497
Total	4.692.630	3.223.497

11. Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2025	2024
Bci-Fomento Marrupa	1.601.215	3.589.998
Bim Conta Capital	319.857	121.155
Total	1.921.072	3.711.153

12. Aplicações em instituições de crédito

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2025	2024
Aplicacao a curto prazo	8.504.891	10.961.287
Total	8.504.891	10.961.287

13. Activos tangíveis

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2025	2024
Outros activos tangíveis	9.008.902	9.008.902
Amortizações acumuladas	(507.647)	(425.326)
Total	8.501.255	8.583.576

14. Activos intangíveis

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2025	2024
Outros activos intangíveis	-	562.622
Amortizações acumuladas	-	(562.622)
Total	-	-

15. Activos por impostos correntes

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2025	2024
Pagamento Especial por Conta	330.000	330.000
Total	330.000	330.000

16. Recurso de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2025	2024
Credor Gapi	26.575.832	24.467.812
Clientes Particulares	9.396.823	11.916.992
Clientes Grupos	86.144	82.344
Total	36.058.799	36.467.148

17. Outros passivos

O valor desta rubrica é composto por:

Descrição	2025	2024
IRPS	94.918	66.565
INSS	20.879	10.365
Renda Marrupa e Mandimba	53.600	53.600
Outros passivos a regularizar	400.011	400.000
Outros Credores Diversos	9.070	9.070
Total	578.478	539.601

18. Capital social

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	2025	2024
Correios de Moçambique	1.050.000	1.050.000
Gapi, SI	16.935.690	16.935.690
Fundação Malonda	600.000	600.000
Mcel, SA	600.000	600.000
Total	19.185.690	19.185.690

19. Contingências e compromissos

À data da Posição Financeira a entidade não possuía nenhuns passivos contingentes.

20. Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas presumido que a entidade está em continuidade e manterá as suas actividades no futuro previsível.

21. Eventos subsequentes

Após a data da Posição Financeira e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a entidade que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgações das mesmas.

Anexo à Circular nº3/SHC/2007